

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS EM QUINTAIS PRODUTIVOS DE CAIÇARINHA DA PENHA, SERRA TALHADA – PE

Matheus Henrique de Andrade Silva¹, Breno Moises Santos de Queiroz², Paulo Nunes de Souza³, João Batista Barros de Amorim⁴, Mariany Souza de Brito⁵, Andréa Renilda Silva Soares⁶

^{1,2,3} Graduandos em Bacharelado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UFRPE/UAST; ^{4,5} Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UFRPE/UAST; ⁶ e-mail: matheus12has@gmail.com

RESUMO: A criação de galinhas caipiras é uma alternativa tradicional no âmbito da agricultura familiar e requer cuidados diários e minuciosos no manejo dos animais. No Território do Pajeú, essa atividade tem a participação efetiva das mulheres, gera trabalho e renda para no meio rural e garante uma fonte segura de proteína animal para as famílias. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o sistema de criação de galinhas caipiras nos quintais produtivos de comunidades rurais do Município de Serra Talhada - PE. Os dados primários foram levantados entre janeiro e novembro de 2016, por meio de um mapeamento dos vinte e um quintais produtivos nas comunidades que compõem o Distrito de Caiçarina da Penha. Foram observadas as dinâmicas e as técnicas utilizadas na criação das galinhas caipiras, destacando-se as práticas de manejo alimentar, sanitário e reprodutivo. Dentre as percepções, cabe ressaltar o esforço das mulheres na formulação dos alimentos das aves, com os restos de frutas, hortaliças e legumes e os resíduos sólidos do beneficiamento de mandioca. As mulheres constroem e cuidam das instalações, que geralmente são rústicas e simples, condizentes com as condições locais. Comumente as aves são criadas soltas, sem vacinação e sem controle do cruzamento entre os animais. As mulheres utilizam cotidianamente a fitoterapia para o tratamento natural e a prevenção de enfermidades.

PALAVRAS-CHAVE: criação tradicional, famílias agricultoras, proteína animal

ABSTRACT: The raising of hens is a traditional alternative in the field of family farming and requires daily and meticulous care in the management of animals. In the Pajeú Territory, this activity has the effective participation of women, generates work and income in rural areas and guarantees a safe source of animal protein for families. The present study aims to characterize the system of rearing of hens in productive farms of rural communities of the Municipality of Serra Talhada - PE. The primary data were collected between January and November of 2016, through a mapping of the twenty-one productive quintals in the communities that make up the District of Penha. The dynamics and the techniques used in the raising of hens were observed, emphasizing the practices of food, sanitary and reproductive management. Among the perceptions, it is important to highlight the efforts of women in the formulation of poultry foods, with the remains of fruits, vegetables and vegetables and the solid residues of cassava processing. Women build and care for facilities, which are generally rustic and simple, consistent with local conditions. Commonly, birds are raised free, without vaccination and without control of the cross between animals. Women use herbal medicine on a daily basis for natural treatment and prevention of diseases.

KEYWORDS: animal protein, farming families, traditional breeding,

INTRODUÇÃO

De acordo com Silva & Costa (2012), os quintais produtivos são espaços ao redor das casas do meio rural, utilizados pelas famílias agricultoras para cultivar frutíferas, plantas medicinais, legumes, hortaliças e criação de pequenos animais - aves, caprinos, ovinos, suínos e bovinos -, geralmente destinados para o consumo doméstico e eventual comercialização. Em tais espaços, a criação de galinhas caipiras é feita comumente pelas mulheres e garante parte significativa da renda das famílias agricultoras, que comercializam animais vivos e abatidos e também ovos e filhotes.

Ao analisar as múltiplas atividades no meio rural, Moura (2009) ressalta que o sistema de criação tradicional de galinhas se mantém, mesmo com a inserção de insumos processados e tecnologias nos sistemas produtivos. A criação tradicional de aves é caracterizada pelos cuidados diários com a limpeza das instalações e dos equipamentos, além da utilização de fitoterápicos no tratamento das doenças e das pragas. Para Barbosa et al. (2007), as aves criadas em sistemas alternativos nos quintais produtivos brasileiros apresentam menos estresse, produzem uma carne de sabor próprio e mais natural e contêm um menor teor de colesterol, quando comparadas com as aves produzidas em sistemas intensivos.

Por serem aves rústicas, as galinhas caipiras suportam algumas adversidades climáticas, são capazes de resistir a determinadas doenças e produzem uma carne muito apreciada no país pela sua qualidade e palatabilidade. Dentre outras especificidades, a criação de galinhas caipiras se destaca pela produção contínua de carnes e ovos, que podem ser comercializados em diversos espaços, tanto nas comunidades rurais, quanto nas feiras. Como acontece com outras espécies criadas pelas famílias agricultoras em seus quintais produtivos, a criação de galinhas além de garantir fontes seguras de alimentos, representa uma espécie de poupança, utilizada comumente pelas mulheres, para suprir parte das necessidades domésticas.

Partindo-se dessas informações, este trabalho teve por objetivo caracterizar o sistema de criação de galinhas caipiras nos quintais produtivos de comunidades rurais do Município de Serra Talhada – PE, no Território do Pajeú.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados primários foram levantados por meio de visitas a vinte e um quintais produtivos das Comunidades Santana de Cima e Santana de Baixo que compõem o Distrito de Caiçarina da Penha, no Município de Serra Talhada, em Pernambuco, entre janeiro a novembro de 2016. As informações geraram o mapeamento da criação animal nos quintais produtivos, produto de um projeto de extensão que envolveu as famílias agricultoras, docentes e discentes dos Cursos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST).

Ao visitar os quintais produtivos, em companhia das mulheres agricultoras, foram feitas entrevistas semiestruturadas para registrar as práticas de manejo sanitário, alimentar e reprodutivo aplicadas cotidianamente na criação das galinhas caipiras. Também buscou-se conhecer as instalações, os equipamentos, os alimentos produzidos e fornecidos e as estratégias de comercialização dos animais vivos e abatidos, dos ovos e dos filhotes.

Os dados quantitativos e qualitativos foram compilados, apresentados e debatidos com as famílias, em várias oficinas, construindo-se, assim, novos conhecimentos para melhoria dos sistemas de criação de galinhas caipiras nos quintais produtivos, valorizando cada vez mais essa atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quintais produtivos de Caiçarina da Penha possuem estruturas rústicas e simples, condizentes com as condições socioeconômicas das famílias agricultoras, que constroem e renovam seus conhecimentos à cada geração. Nesses espaços, as galinhas caipiras são criadas com técnicas de manejo apreendidas a partir dos conhecimentos empíricos e científicos que permitem, por exemplo, a formulação de alimentos com os resíduos de frutas, legumes e hortaliças, a aquisição de raças mais produtivas e o uso de tratamentos fitoterápicos.

Foi possível registrar a criação de galinhas caipiras em dezenove dos vinte e um quintais mapeados, o que ilustra a importância dessa atividade para a agricultura familiar e, especialmente, para a geração de trabalho e renda das mulheres, principais responsáveis pela produção dos animais e pela comercialização de animais vivos e abatidos e dos ovos.

Cabe ressaltar, ainda, que as galinhas e os ovos fazem parte da dieta das famílias, o que significa o acesso a alimentos fartos e saudáveis e a busca pela segurança alimentar. Também foi possível registrar que a avicultura compõe parte das relações de confiança entre as famílias vizinhas, que têm o costume de trocar as aves e os ovos por outros alimentos produzidos nos quintais.

Dentre as instalações simples e rústicas, ainda é comum a utilização de ‘poleiros’ para abrigar as aves adultas nas copas de árvores. Comumente os galinheiros são construídos com tábuas, paletes de madeiras, varas e telas, muitas vezes pequenos e baixos, o que os torna precários e desconfortáveis para as aves, que precisam de espaços para se alimentar e se reproduzir. As figuras 1 e 2 ilustram algumas instalações desse tipo.



Figura 1. ‘poleiros’ para aves adultas.



Figura 2. Galinheiro simples para aves fêmeas.

O cruzamento das aves é sem nenhum controle por serem criadas soltas nos quintais. Os filhotes não são vacinados, pois as famílias desconhecem a importância desse procedimento. Os cuidados com as aves de todos os tamanhos são feitos cotidianamente, com práticas simples e baseadas nos conhecimentos empíricos. Porém, a partir das oficinas, visitas e trocas de experiências, promovidas por discentes e docentes, os saberes populares

vêm sendo mesclados com saberes científicos, ratificando, assim, a importância da fitoterapia animal, no manejo sanitário e alimentar das aves. Cabe destacar que medidas simples como o uso de cascas e raspas de árvores nativas fornecidas na água tem reduzido a ocorrência de pragas e doenças, comuns entre os animais. No entanto, é possível apontar que essas práticas devem ser associadas a outras, como a destinação correta do lixo doméstico - comumente depositado ao redor das casas - e a limpeza diária das instalações, para surtirem mais e melhores efeitos na sanidade dos animais. Todas essas questões têm sido amplamente debatidas, mas precisam ser reforçadas num processo de formação permanente.

Nessa mesma direção, os novos conhecimentos, construídos coletivamente nas intervenções de extensão rural, vêm sendo aplicados na melhoria das técnicas de manejo alimentar, pois é comum as mulheres agricultoras utilizarem sobras de alimentos, xerém, farelo de milho e resíduos das casas de farinha como paú, crueira, cascas e aparas de mandioca, mas sem as devidas orientações acerca do balanceamento desses ingredientes, para a formulação das rações para as aves de vários tamanhos.

O manejo reprodutivo ainda é precário, mas as famílias que participaram do mapeamento e das trocas de experiências já sinalizam o interesse em conhecer novas técnicas que permitam a reprodução de aves sadias e manutenção de lotes sadios e de várias idades. Apenas uma família possui chocadeira, separa os lotes por idade e por finalidade e tem informações relevantes que vêm sendo apresentadas e debatidas nos encontros.

Vale ressaltar que tais dados vêm sendo trabalhados de forma sistemática e coordenada, por meio de várias estratégias que possibilitam a circulação de informações e provocam novos interesses individuais e coletivos, pela criação de galinhas caipiras, para corte e postura, pois tanto a carne quanto os ovos têm mercados garantidos na feira livre e na feira agroecológica de Serra Talhada.

CONCLUSÕES

Mesmo a criação de galinhas caipiras não sendo a principal atividade dos quintais produtivos de Caiçarina da Penha - visto que as mulheres criam caprinos, ovinos, suínos e bovinos e cultivam hortaliças, espécies frutíferas e medicinais - as aves têm uma importância socioeconômica histórica, pois geram renda e compõem a dieta das famílias rurais, com a oferta regular de alimentos diversificados, fartos e sadios. Com o propósito de visibilizar essas questões, julga-se relevante apontar que as estratégias de extensão rural têm dado resultados positivos, na medida em que vêm ampliando os conhecimentos locais e acadêmicos, com a participação de discentes, docentes e das comunidades do Município de Serra Talhada - PE.

Notadamente, a inserção no campo vincula os saberes teóricos e práticos e fortalece os laços de confiança mútua entre estudantes e agricultoras/es, abrindo portas para novos aprendizados. Ademais, os projetos de extensão têm evidenciado as várias demandas, presentes no cotidiano das famílias rurais que lutam cotidianamente para produzirem novos conhecimentos e alimentos de qualidade.

LITERATURA CITADA

BARBOSA, Firmino José Vieira et al. Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras. **Embrapa Meio-Norte-Sistema de Produção (INFOTECA-E)**, 2007.

MOURA, Marcio (Org.). Agroecologia e criação de galinhas capoeira. In: Caatinga. Sertão que dá certo nº 3. Ouricuri: Caatinga. 2009, 40p.

SILVA, Bárbara Cristina Dantas da. COSTA, Ana Elisa Del'arco Vinhas. **Diagnóstico Sócioprodutivo dos agricultores familiares cooperados a cooperativa da agricultura familiar do território do Reconcavo da Bahia - COOAFATRE**. Cruz das Almas - Bahia, 2012.